



CATÁLOGO DE REFERENCIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE FITÓLITOS EM PLANTAS DE INTERESSE ARQUEOLÓGICO E ÁREAS AFINS

Diniz, D.¹, Oliveira, R.²

¹ Laboratório Oceanografia Geológica - Instituto de Oceanografia - Universidade Federal do Rio Grande

² Curso de Arqueologia – Instituto de Ciências Humanas e da Informação - Universidade Federal do Rio Grande

Trabalhos arqueológicos realizados na região de Rio Grande/RS demonstraram ocupação humana no local de ± 2400 AP, relacionada inicialmente a grupos Umbu, com posterior chegada de outros grupos. Este período de presença humana na região proporcionou um longo tempo de contato com a vegetação e os mais diversos tipos de usos. No intuito de aprimorar os estudos sobre a relação homem/flora foi proposta a criação de uma coleção de referência com fitólitos de plantas modernas para ser usada na identificação de micro restos de sílica em trabalhos de arqueologia e áreas afins. Foram analisados fitólitos oriundos de *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick (Arecaceae), *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman (Arecaceae), *Typha domingensis* Pers (Typhaceae), *Bambusa vulgaris* Schrad. Ex J.C. Wendl. (Poaceae) e *Ilex dumosa* Reissek (Aquifoliaceae). Os objetivos deste trabalho foram: iniciar uma coleção de referência na FURG; descrever as assembleias de fitólitos encontradas em cada planta; descrever morfotipos; comparar assembleias em órgãos vegetais diferentes dentro da mesma planta e identificar fitólitos específicos para cada uma das plantas analisadas. A aquisição deste material foi realizada em parceria com o herbário da FURG. Posteriormente a coleta, o material foi levado ao laboratório e submetido a um tratamento químico com HNO₃ e H₂SO₄ e banho de ultrassom. Foram montadas lâminas de microscopia, separadas por órgãos (folha, caule e raiz) das 5 plantas. Identificou-se 33 distintos morfotipos de fitólitos, com variações entre plantas e entre os órgãos da mesma planta. A partir destes dados observou-se que alguns morfotipos podem ser considerados indicadores para uma planta ou família, como são os casos do globular cavernoso em *I. dumosa* e do globular equinado pertencentes a *B. odorata* e *S. romanzoffiana*. Para as demais plantas analisadas, somente a análise de toda a assembleia permitiu a identificação. As observações realizadas permitiram a criação e disponibilização do catálogo de referência para plantas modernas, que facilitará o estudo de fitólitos em sítios arqueológicos e áreas afins.

Palavras-chave: Globular cavernoso, Arecaceae, Coleção Científica

Agradecimentos: Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Instituto de Oceanografia – IO, Laboratório de Botânica – Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI.